

Cactaceae

A família é representada por 87 gêneros e cerca de 2000 espécies nos Neotrópicos, com apenas uma ocorrendo na Reserva.



São normalmente arbustos, árvores ou epífitas suculentas, caule e ramos frequentemente cilíndricos, angulosos, globosos ou achatados, muitas vezes segmentados, com tufos de espinhos, que são modificações foliares, e ficam reunidos em pontos salientes ou cavidades chamadas de auréolas. As folhas são muito reduzidas ou ausentes (presentes em *Pereskia* e *Quiabentia*).

Suas flores são geralmente bissexuadas, actinomorfas ou não, e solitárias ou em inflorescências. A flor tem muitas tépalas e estames. O ovário é ínfero com um estilete e de um a muitos estigmas. O fruto é geralmente uma baga com numerosas sementes.

A única espécie na Reserva é uma epífita com os ramos achatados, um caractere não encontrado em nenhuma outra espécie de epífita ocorrente no local.

As flores da família estão especializadas para polinização por morcegos, enquanto as sementes são dispersadas provavelmente por vários vertebrados que vivem no dossel da floresta.

A maior utilização da família está no cultivo para fins ornamentais. Espécies de *Opuntia* produzem frutos comestíveis como o chamado figo-da-índia. *Opuntia aurantiaca* era uma praga de pastagem que foi introduzida na Austrália e África, mas foi controlada com sucesso pela introdução da mariposa *Cactoblasis*.



Epiphyllum phyllanthus.

Epífita, sempre no dossel. Ramos achatados de margem ondulada. Ocasional. Platô e vertente. Norte da América do Sul, Brasil, Argentina e Paraguai.

